

---

**DELIBERAÇÃO CBH PN3 Nº XX, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2025.**

***Aprova a revisão do Plano de Aplicação Plurianual 2025 e aprova o Plano de Aplicação Plurianual 2026/2030 dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.***

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (CBH PN3), no uso das competências que lhe são conferidas:

**DELIBERA**

**Artigo 1º** - Fica **XXXXXXXX** a revisão do Plano de Aplicação Plurianual 2025, para os recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos provenientes da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, conforme o Anexo I desta Deliberação.

**Artigo 2º** - Fica **XXXXXXXX** o Plano de Aplicação Plurianual 2026-2030, para os recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos provenientes da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, conforme o Anexo I desta Deliberação

**Artigo 3º** - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Campina Verde - MG, 27 de novembro de 2025.

**ELAINE APARECIDA SANTOS  
OLIVEIRA**  
Presidente do CBH PN3



---

## ANEXO ÚNICO

### REVISÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DOS AFLUENTES MINEIROS DO BAIXO PARANAÍBA – PN3 PERÍODO 2025

### PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO BAIXO PARANAÍBA – PN3 PERÍODO 2026-2030

#### I - INTRODUÇÃO

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) é um instrumento normativo que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos bem como as condições a serem observadas para a sua utilização. É um instrumento de natureza estratégica, priorizando a necessidade de intervenções em áreas de criticidade e vulnerabilidade que direta ou indiretamente afetam a quantidade e qualidade dos recursos hídricos no âmbito da Bacia Hidrográfica, conforme ações apontadas no Plano de Ação de Recursos Hídricos (PARH) da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

O Plano de Aplicação Plurianual é um instrumento de orientação dos estudos, planos, programas, projetos e ações que devem ser executados com recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos e busca contemplar ações institucionais, de gestão, de proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, de saneamento ambiental, de capacitação e treinamento, mobilização social e educação ambiental com foco em recursos hídricos.

#### II – OBJETIVOS

- Operacionalização da Agência de Bacia;
- Operacionalização das atividades do Comitê;
- Estruturação e implementação de um Plano de Comunicação;
- Estruturação e implementação de um Plano de Educação Ambiental;
- Iniciar as atividades a serem executadas a partir da aplicação dos recursos provenientes da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba;
- Apoiar o fortalecimento do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba;
- Implementar as medidas propostas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PN3), através do Programa de Fortalecimento Institucional, do Programa de Mobilização Social, Do Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, do Programa de Saneamento e do Programa de Saneamento Ambiental.



### III - ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

O Instituto Mineiro de Gestão de Águas, conforme Nota Técnica nº14/IGAM/GEAB/2024, disponibilizou as estimativas de arrecadação dos recursos financeiros da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PN3), sendo calculado, a partir da estimativa de arrecadação e considerando os percentuais de inadimplência do ano de 2023, conforme quadro abaixo.

#### Estimativa de arrecadação considerando a taxa de inadimplência

Ano	Rural	Indústria	Mineração	Saneamento	Outra	Total Previsto de Arrecadação
2024	R\$ 1.664.855,40	R\$ 1.576.932,26	-	R\$ 1.227.340,98	R\$ 134.891,83	R\$ 4.604.020,47
2025	R\$ 1.777.899,08	R\$ 1.684.005,96	-	R\$ 1.310.677,43	R\$ 144.050,99	R\$ 4.916.633,46
2026	R\$ 1.898.618,43	R\$ 1.798.349,96	-	R\$ 1.399.672,43	R\$ 153.832,05	R\$ 5.250.472,87
2027	R\$ 2.027.534,62	R\$ 1.920.457,92	-	R\$ 1.494.710,19	R\$ 164.277,24	R\$ 5.606.979,97
2028	R\$ 2.165.204,23	R\$ 2.050.857,02	-	R\$ 1.596.201,01	R\$ 175.431,67	R\$ 5.987.693,93
2029	R\$ 2.312.221,59	R\$ 2.190.110,21	-	R\$ 1.704.583,06	R\$ 187.343,48	R\$ 6.394.258,34
2030	R\$ 2.469.221,44	R\$ 2.338.818,69	-	R\$ 1.820.324,25	R\$ 200.064,10	R\$ 6.828.428,48
<b>Total</b>	<b>R\$ 14.315.554,79</b>	<b>R\$ 13.559.532,02</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 10.553.509,35</b>	<b>R\$ 1.159.891,36</b>	<b>R\$ 39.588.487,52</b>

Fonte: Nota Técnica nº14/IGAM/GEAB/2024, 09/09/2024.

Do total previsto para a arrecadação, os recursos foram distribuídos entre o custeio da Entidade Equiparada (correspondente a 7,5%) e os investimentos (92,5%).

Os valores correspondentes a essa distribuição estão apresentados a seguir.

Ano	Total Previsto de Arrecadação	7,5% (Custeio E.E.)	92,5% (INVESTIMENTO)
2024	R\$ 4.604.020,47	R\$ 345.301,54	R\$ 4.258.718,93
2025	R\$ 4.916.633,46	R\$ 368.747,51	R\$ 4.547.885,95
2026	R\$ 5.250.472,87	R\$ 393.785,47	R\$ 4.856.687,40
2027	R\$ 5.606.979,97	R\$ 420.523,50	R\$ 5.186.456,47
2028	R\$ 5.987.693,93	R\$ 449.077,04	R\$ 5.538.616,89
2029	R\$ 6.394.258,34	R\$ 479.569,38	R\$ 5.914.688,96
2030	R\$ 6.828.428,48	R\$ 512.132,14	R\$ 6.316.296,34
<b>Total</b>	<b>R\$ 39.588.487,52</b>	<b>R\$ 2.969.136,56</b>	<b>R\$ 36.619.350,96</b>

Fonte: Nota Técnica nº15/IGAM/GEABE/2024, 09/09/2024.

### IV - METODOLOGIA BÁSICA

O Plano de Ações de Recursos Hídricos da Unidade de Planejamento e Gestão dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba – PARH PN3, foi elaborado a partir do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba em 2012 e revisado e aprovado pelo CBH PN3 em maio de 2017. Nele, são estabelecidas as ações a serem implementadas no horizonte do plano e ações classificadas como conforme sua prioridade para melhoria da gestão de recursos hídricos da bacia.

No PARH são apresentados os componentes, programas e subprogramas que



devem ser desenvolvidos na bacia hidrográfica. Dentro do programa do Plano de Ação as ações foram classificadas como: Essencial Para Melhor Gestão, Importante Para Melhor Gestão, Desejável Para Melhor Gestão e Pequena Relação com a Gestão. Diante dos apontamentos os programas que receberam a classificação de Essencial para Melhor Gestão foram: Fortalecimento Institucional, Mobilização Social, Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Saneamento e Saneamento Ambiental.

Assim, o PAP 2026-2030 foi elaborado com base nos objetivos estabelecidos em cada Programa. Ressalta-se, que cada Programa, em suas características técnicas e institucionais, apresenta relação direta com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

A aplicação dos Programas de Fortalecimento Institucional e de Mobilização Social é considerada fundamental para a operacionalização das atividades do CBH PN3, garantindo o seu pleno estabelecimento e funcionamento, como visando o alcance de suas finalidades de investir os recursos oriundos da Cobrança pelo Uso da água, de forma eficiente e transparente.

Durante a elaboração do diagnóstico do Plano de Recursos Hídricos, foram identificados altos índices de desmatamento e reduzidas áreas com matas ciliares, o que repercute diretamente na ocorrência de erosão e assoreamento dos rios e reservatórios. Para se combater os efeitos de assoreamento na bacia é preciso se apoiar experiências exitosas da bacia na promoção do controle da erosão. Nesse contexto, a aplicação do Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos se torna uma prioridade, pois visa reduzir o aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água, melhorando, assim, a qualidade da água e no equilíbrio da infiltração.

Segundo dados do Panorama de Abastecimento de Água e Esgotamentos Sanitário de Minas Gerais (2023) os 14 municípios com sede na bacia possuem coleta de esgoto, em diferentes percentuais de atendimento da coleta em relação a população urbana, porém, ainda 5 (cinco) destes municípios não possuem tratamento do esgoto, outros possuem menos que 50% da população urbana atendida com o tratamento de esgoto. Dos 14 municípios, apenas 2 (dois) possuem 100% da população urbana atendida por tratamento de esgoto outros 7(sete) com percentuais que variam, apontando a necessidade de melhorias para o atingimento de 100%.

Além disso, o plano destaca que, para melhorar a qualidade e a quantidade da água na bacia, o serviço de saneamento é fundamental, pois constitui um fator precursor para a obtenção de bons indicadores de qualidade de vida, saúde e desenvolvimento sustentável.

Esses dados corroboram com a necessidade de aplicação do Programa de Saneamento, que foi classificado como prioritário para os investimentos a serem desenvolvidos na bacia hidrográfica.

Neste sentido, é de grande importância um diagnóstico efetivo da situação do saneamento nos municípios a partir do cadastramento técnico multifinalitário de redes, de modo a subsidiar, de forma assertiva e precisa a futuras demandas a serem projetadas na elaboração da concepção e dos projetos básicos e executivos.

Ainda, neste momento também foi proposta investimento no Programa de Saneamento Ambiental, permitindo a execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, elaborado pelo CBH Paranaíba, no município de Tupaciguara, para a execução do projeto.

Dessa forma, foi realizado um recorte nos componentes do PARH que foram considerados essenciais, apresentando as ações já desenvolvidas pela ABHA na Bacia do Rio Paranaíba e do Rio Araguari, esse exercício técnico vislumbra uma das opções estratégicas para elaboração do futuro Plano de Aplicação Plurianual (PAP).

## V - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

O Plano de Aplicação Plurianual - PAP está organizado em três eixos de planejamento (componentes), são eles:

**Eixo 1 – Programas e Ações de Gestão:** Compreendem ações que visam gerir a quantidade e qualidade dos recursos hídricos, seja trabalho de diagnóstico, conscientização e sensibilização da população da bacia hidrográfica. São exemplos de tais ações: diagnóstico e prognóstico ambiental, educação ambiental, monitoramento dos aspectos qualitativos e quantitativos, sistemas de informações, capacitação de membros de comitês e de possíveis multiplicadores, apoio às reuniões dos comitês, campanhas de conscientização e uso racional da água, comunicação e mobilização social.

**Eixo 2 – Programas e Ações de Planejamento:** Objetivam apoiar investimentos que contribuam para instrumentalizar e aprimorar a gestão dos recursos hídricos relativos às ações de planejamento, por meio do desenvolvimento de instrumentos estabelecidos pela Política Estadual de Recursos Hídricos, como: elaboração de estudos de concepção, planos, projetos básicos e executivos, necessários à execução de ações estruturais e de gestão, que visem à melhoria das condições ambientais da bacia.

**Eixo 3 – Programas e Ações Estruturais:** São obras de engenharia que visam a implementação dos projetos desenvolvidos relativos à melhoria da qualidade e quantidade de água da bacia, devendo incluir ações não estruturais voltadas para o combate à causa dos problemas.

Os Subcomponentes foram definidos a partir dos Programas estruturados do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, sendo eles:

### 1.1. Programa de Fortalecimento Institucional

O Programa de Fortalecimento Institucional visa fortalecer os entes do SINGREH (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e SEGRH (Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos) com atuação na bacia, promovendo a articulação entre as atividades que lhe competem na gestão integrada dos recursos hídricos e proporcionando o ambiente institucional necessário para a implantação dos demais programas previstos pelo PARH.

### 1.7. Programa de Mobilização Social

O Programa de Mobilização Social objetiva desenvolver uma série de ações voltadas a

divulgar as atividades do CBH PN3 e de implementação do PARH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, bem como promover a educação ambiental com a finalidade de contribuir para uma mudança de comportamento com vistas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos.

## **2.6. Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos**

O Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos busca apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA.

### **2.14. Programa de Saneamento**

O Programa de Saneamento objetiva a elaboração de estudos, de planos e de projetos, visando à estruturação e à adequação do setor de saneamento em termos das diretrizes atuais das políticas de governo. A ausência de Planos Municipais de Saneamento e os problemas de estrutura de algumas prestadoras de serviço de saneamento apresentam-se como importantes deficiências do setor na bacia.

### **3.8. Programa de Saneamento Ambiental**

O Programa de Saneamento Ambiental visa promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local.

### Eixo 1 – Programas e Ações de Gestão

Eixo	Código do subcomponente	Código de ref. No PARH.	Nome do Subcomponente	Objetivo do Subcomponente	Ações	Objetivo da Ação	Atividade
1	1	1.A	Programa de Fortalecimento Institucional	Fortalecer os entes do SINGREH (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos) com atuação na bacia, promovendo a articulação entre as atividades que lhe competem na gestão integrada dos recursos hídricos e proporcionando o ambiente institucional necessário para a implantação dos demais programas previstos pelo PRH. Desta forma, os órgãos gestores de recursos hídricos, os comitês de bacia do rio Paranaíba e do PN3 e as organizações de usuários de água e da sociedade civil representam o foco principal das ações.	1. Apoio Institucional aos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e Capacitação dos Servidores	Fortalecer institucionalmente os órgãos gestores de recursos hídricos, visando a consolidar a participação do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba no âmbito do Fórum Mineiro de Comitês de Bacia hidrográfica, bem como capacitar os representantes do CBH e das câmaras técnicas no intuito de aprofundar a implantação dos instrumentos de gestão e implementar os programas e ações do PARH PN3.	1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades do CBH PN3;
							2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos representantes do CBH e câmaras técnicas;
1	7	1.G.	Programa de Mobilização Social	Desenvolver uma série de ações voltadas a divulgar as atividades do CBH Paranaíba e de implementação do PRH Paranaíba, bem como promover a educação ambiental com a finalidade de contribuir para uma mudança de comportamento com vistas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos.	1. Educação Ambiental em Recursos Hídricos	Desenvolver ações de sensibilização e educação ambiental voltada aos recursos hídricos, de forma a mobilizar a sociedade civil, usuários e poder público para o uso racional e a proteção dos recursos hídricos em consonância com os objetivos do PARH PN3.	1 - Elaborar proposta e material pedagógico sobre os temas do PARH PN3;
					2. Comunicação Social	Divulgar as ações do CBH PN3 e a implementação do PARH PN3, informando e mobilizando a sociedade para participar da gestão da água.	2 - Estabelecer canais de comunicação para divulgar ações do CBH PN3.



## Eixo 2 – Programas e Ações de Planejamento

Eixo	Código do subcomponente	Código de ref. No PARH.	Nome do Subcomponente	Objetivo do Subcomponente	Ações	Objetivo da Ação	Atividade
2	6	1F	Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos	Apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA.	3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios	Reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água.	1 - Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo;
	8	2.A	Programa de Saneamento Ambiental	Promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local.	3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos	Eliminar a carga poluidora proveniente da disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos e promover a melhoria da qualidade da água dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos; Melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a ocorrência de doenças de veiculação hídrica.	2 - Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos (Elaboração do PRAD).
	14	3.F	Programa de Saneamento	Elaborar estudos, planos e projetos, visando à estruturação e adequação do setor de saneamento em termos das diretrizes atuais das políticas de governo. A ausência de Planos Municipais de Saneamento e os problemas de estrutura de algumas prestadoras de serviço de saneamento apresentam-se como importantes deficiências do setor na bacia.	1. Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental	Suprir de planos de saneamento básico as prefeituras; Suprir de projetos de saneamento básico as prestadoras de serviços de saneamento.	2 - Elaboração de projetos básicos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem)



### Eixo 3 – Programas e Ações Estruturais

Eixo	Código do subcomponente	Código de ref. No PARH.	Nome do Subcomponente	Objetivo do Subcomponente	Ações	Objetivo da Ação	Atividade
3	6	1F	Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos	Apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA.	3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios	Reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água.	5 - Apoio a Iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs)
	8	2.A	Programa de Saneamento Ambiental	Promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local.	3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos	Eliminar a carga poluidora proveniente da disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos e promover a melhoria da qualidade da água dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos; Melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a ocorrência de doenças de veiculação hídrica.	2 - Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.



## **VI – CRITERIZAÇÃO E FORMA DE EXECUÇÃO**

### **Craterização**

A eleição das atividades e intervenções necessárias para o cumprimento deste Plano de Aplicação Plurianual 2026-2030, com a utilização dos recursos da cobrança, deverá estar condizente com os critérios de classificação e hierarquização delineados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, após estudos da Câmara Técnica de Planejamento Institucional.

Vale destacar que para esta proposta inicial de planejamento, foram utilizados os critérios de priorização das ações apontadas no PARH, conforme ações indicadas como importantes para o processo. Ressalva-se, não obstante, que os referidos critérios, sujeitos ao dinamismo do processo de gestão e gerenciamento dos recursos hídricos, poderão sofrer ajustes.

### **Forma de Execução**

A forma de gerenciamento das atividades descritas no PPA 2026-2030, assim como a viabilização das ações devem ser desenvolvidas através da contratação por processo de seleção de proposta observadas as demais disposições legais aplicadas.

Vale ressaltar que a ABHA, como Entidade Equiparada das funções de Agência de Bacia, é a responsável pela condução, supervisão e execução das atividades programadas, através de procedimentos que consigam imprimir agilidade e segurança na aplicação dos recursos.

## **VI - REGIME LEGAL E NORMATIVO**

- Contrato de Gestão 006/2024 IGAM – ABHA ou ao que vier substituí-lo;
- Manual de execução dos Contratos de Gestão Decreto nº 47.633, de 12 de abril de 2019;
- Portaria IGAM nº 52, de 25 de outubro de 2019;
- Decreto nº 49.023, de 16 de abril de 2025;
- Deliberação Normativa CERH – MG nº 98, de 25 de abril de 2025;
- Orientação IGAM Contrato de Gestão nº 001/2025, de 29 de setembro de 2025;
- Resoluções e Deliberações do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba; e
- Demais instrumentos de ordenamento jurídico brasileiro que regem a questão.

## **VII - DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES**

## **COMPONENTE: EIXO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DE GESTÃO**

### **Subcomponente: 1.1. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL**

**Ação Programada:** 1.1.1. Apoio institucional

**Atividade:** 1.1.1.1 Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades do CBH PN3.

**Descrição da Atividade:** Atividades essenciais ao suporte e apoio do serviço de secretariado, e pelas demais despesas decorrentes para sua funcionalidade.

**Justificativa:** Atendimento às necessidades operacionais do CBH PN3.

**Resultados esperados:** Suporte do serviço de secretariado em atendimento às necessidades operacionais do CBH PN3.

**Ação Programada:** 1.1.1. Apoio institucional

**Atividade:** 1.1.1.2. Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação.

**Descrição da Atividade:** Realização de atividades que serão desenvolvidas para condução de capacitações aos conselheiros e membros das câmaras técnicas do CBH PN3, com foco na gestão dos recursos hídricos.

**Justificativa:** Programa de capacitação continuada dos representantes do CBH e câmaras técnicas.

**Resultados esperados:** Desenvolvimento e implementação de um Programa de Capacitação voltado aos membros do CBH PN3, incluindo apoio técnico e logístico à realização de eventos formativos, oficinas, seminários e outras atividades relacionadas à gestão de recursos hídricos.

**Ação Programada:** 1.1.1. Apoio institucional

**Atividade:** 1.1.1.4. Apoio nas atividades de mobilização da população da bacia e articulação entre municípios.

**Descrição da Atividade:** Ação prevista, dentro da rotina operacional, para a promoção de maior alcance das atividades do Comitê junto à sociedade, em especial junto aos demais atores e entidades associadas direta e/ou indiretamente à gestão e gerenciamento de recursos hídricos.

**Justificativa:** Atendimento às necessidades operacionais do CBH PN3 para maior alcance das atividades junto à mobilização social.

**Resultados esperados:** Maior alcance das ações do Comitê junto à sociedade e aos atores locais e fortalecimento da articulação entre os municípios da bacia.

### **Subcomponente: 1.7. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

**Ação Programada:** 1.7.1. Educação Ambiental em Recursos Hídricos

**Atividade:** 1.7.1.1. Elaboração e Implementação do Plano de Educação Ambiental e material pedagógico.

**Descrição da Atividade:** Desenvolvimento de ações de sensibilização e de educação ambiental voltada à temática dos recursos hídricos, com foco na mobilização da sociedade civil, usuários e poder público para o uso racional e a proteção das águas na Bacia Hidrográfica

dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. A atividade contempla a construção participativa do Plano de Educação Ambiental (PEA), bem como a produção de materiais pedagógicos que apoiem a disseminação de informações e boas práticas.

**Justificativa:** A promoção da educação ambiental é essencial para fortalecer a gestão participativa dos recursos hídricos. A elaboração de materiais educativos, a capacitação de multiplicadores e o apoio a programas já existentes são estratégias fundamentais para sensibilizar e mobilizar os diversos segmentos da sociedade quanto à importância do uso sustentável da água. Essa atividade atende às diretrizes do CBH PN3 e contribui diretamente para a segurança hídrica da bacia.

**Resultados esperados:** Elaboração e implementação do Plano de Educação Ambiental da bacia, apoio institucional a programas de educação ambiental já existentes nas unidades federativas da bacia, bem como a produção e a distribuição de materiais pedagógicos com conteúdo técnico e informativo sobre o uso sustentável da água.

**Ação Programada:** 1.7.2. Mobilização social da população

**Atividade:** 1.7.2.2. Elaboração e Implementação do Plano de Comunicação e estabelecimento de canais de comunicação.

**Descrição da Atividade:** Difusão de informação que possibilitem à população conhecer e se envolver com as ações desenvolvidas na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, no contexto da gestão compartilhada promovida pelo CBH PN3. Busca-se ampliar a participação social, tanto das organizações representadas pelos conselheiros, quanto dos diversos segmentos da sociedade que compõe a bacia. Para isso, inclui a contratação de um profissional técnico analista de comunicação para dar operacionalidade ao Plano, buscando garantir o cumprimento das metas e objetivos do Plano.

**Justificativa:** A criação e o fortalecimento de canais de comunicação são fundamentais para garantir a transparência, a troca de informações entre os agentes envolvidos e a divulgação contínua dos planos, projetos e ações relacionados à gestão dos recursos hídricos. A elaboração de um Plano de Comunicação permitirá identificar e implementar estratégias eficazes de veiculação de conteúdos relacionados ao CBH PN3, promovendo o engajamento social e o caráter educativo das ações do Comitê.

**Resultados esperados:** Elaboração e implementação de um plano de comunicação, incluindo a contratação de um desenvolvedor de web para criação, atualização e manutenção da página eletrônica do CBH PN3. Além disso, serão implantados e fortalecidos canais de comunicação com o objetivo de ampliar o acesso às informações, promover a participação social e assegurar a continuidade do diálogo entre o Comitê e os diversos segmentos da sociedade.

## **COMPONENTE: EIXO 2 – PROGRAMAS E AÇÕES DE PLANEJAMENTO**

### **Subcomponente: 2.6. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS**

**Ação:** 2.6.3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios

**Atividade:** 2.6.3.1. Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo.

**Descrição da Atividade:** Apoio em ações voltadas à redução do aporte de sedimentos que contribuem para o assoreamento de reservatórios e corpos d'água, comprometendo a qualidade da água na bacia. A iniciativa busca identificar áreas estratégicas para implantação de unidades demonstrativas e reconhecer experiências exitosas que promovam o controle da erosão e a conservação do solo.

**Justificativa:** A erosão hídrica é uma das principais causas da degradação das terras, impactando diretamente os custos da produção agropecuária e gerando externalidades ambientais e socioeconômicas associadas à poluição e à redução da disponibilidade hídrica. Para mitigar os efeitos do assoreamento na bacia, é fundamental apoiar e replicar iniciativas bem-sucedidas de controle da erosão, promovendo práticas sustentáveis de uso e manejo do solo.

**Resultados esperados:** Estruturação do Programa Produtor- Conservador de Águas, com a seleção de bacias prioritárias para implantação de unidades demonstrativas e identificação de projetos exitosos de conservação do solo. Após a consolidação do programa, serão elaborados os Projetos Individuais de Propriedade (PIPs) nas sub-bacias definidas como prioritárias, visando a implementação de ações efetivas de controle da erosão e melhoria da qualidade da água.

#### **Subcomponente: 2.8. PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL**

**Ação:** 2.8.3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos

**Atividade:** 2.8.3.2. Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos (Elaboração do PRAD).

**Descrição da Atividade:** Elaboração dos Projetos de Recuperação de Área Degradada pela disposição inadequada de resíduos para desativação, encerramento da disposição final de resíduos sólidos e recuperação da área.

**Justificativa:** Necessidade de erradicação de lixões ou vazadouros e recuperação das respectivas áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos. Uma vez que a disposição inadequada dos resíduos pode acarretar inúmeras consequências à qualidade das águas superficiais e subterrâneas de uma bacia hidrográfica, como por exemplo, o assoreamento de rios e a contaminação do lençol freático por componentes químicos e biológicos.

**Resultados esperados:** Elaboração de projetos de recuperação de áreas degradadas relacionados à disposição inadequada de resíduos em municípios inseridos na bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

#### **Subcomponente: 2.14. PROGRAMA DE SANEAMENTO**

**Ação:** 2.14.1. Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental

**Atividade:** 2.14.1.2. Elaboração de estudos, planos e projetos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico.

**Descrição da Atividade:** Elaboração de estudos, planos ou projetos com o objetivo de subsidiar ações estruturais voltadas à implantação, melhoria e expansão dos sistemas de saneamento básico nos municípios da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba. A atividade contempla o desenvolvimento de planos, cadastro técnico multifinalitário de redes, estudos de concepção, projetos básicos e projetos executivos, que

servirão de base para futuras intervenções.

**Justificativa:** Os estudos, planos e projetos são fundamentais para subsidiar intervenções estruturais voltadas à mitigação de impactos ambientais e à melhoria da qualidade dos recursos hídricos, por meio do controle de lançamentos e do tratamento adequado de esgotos domésticos. O cadastro técnico multifinalitário de redes, aliado aos estudos e projetos, é essencial para o planejamento eficiente dos sistemas de saneamento. Além disso, a atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) é necessária para o cumprimento da legislação vigente e para assegurar a continuidade das políticas públicas de saneamento.

**Resultados esperados:** Elaboração de estudos, planos e projetos que servirão de referência para ações estruturais futuras nos municípios da bacia.

Inicialmente, será realizado o cadastro técnico multifinalitário das redes de esgotamento sanitário em 4 municípios previamente selecionados, com base nos menores Índices de Avaliação do Esgotamento Sanitário Municipal (IESM), além dos distritos de Bálamo e Brilhante, pertencentes ao município de Tupaciguara, bem como o Povoado Garcias, pertencente ao município de Monte Alegre de Minas.

Após a conclusão do cadastro, será iniciada a elaboração dos projetos dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo o Estudo de Concepção, Projeto Básico, Estudos Geotécnicos e Ambientais, e o Projeto Executivo.

Adicionalmente, será realizada a atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de 3 municípios cuja vigência já expirou, em conformidade com a exigência legal de revisão periódica estabelecida pela Lei nº 14.026/2020, que determina o prazo máximo de 10 anos para revisão. Também será atualizado o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de 1 município, conforme previsto na Lei nº 12.305/2010, que estabelece o mesmo prazo máximo para revisão desses instrumentos.

### **COMPONENTE: EIXO 3 – PROGRAMAS E AÇÕES ESTRUTURAIS**

#### **Subcomponente: 3.6. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS**

**Ação:** 3.6.3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios

**Atividade:** 3.6.3.5. Apoio a iniciativas de recuperação de Áreas de preservação Permanente (APPs).

**Descrição da Atividade:** Apoio em ações que busquem reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água. As ações envolverão a revegetação com espécies nativas, o controle de processos erosivos e o incentivo à adoção de práticas conservacionistas, como por exemplo, construção de terraceamento, cobertura vegetal permanente, construção de bacias de contenção ou barraginhas, preservação ou recuperação de matas ciliares; com foco na conservação do solo e na proteção dos recursos hídricos.

**Justificativa:** A erosão hídrica constitui uma das principais causas da degradação das terras, elevando os custos da produção agropecuária e provocando externalidades ambientais e

socioeconômicas associadas à poluição e à redução da disponibilidade de água. O assoreamento dos cursos d'água compromete diretamente a qualidade hídrica e a capacidade de armazenamento dos reservatórios. Para mitigar esses impactos, é fundamental apoiar a execução de projetos que promovam o controle da erosão e a recuperação ambiental das áreas críticas da bacia.

**Resultados esperados:** A execução de projetos que contribuam na redução dos processos erosivos e do assoreamento em cursos d'água, contribuindo para a melhoria da qualidade e da disponibilidade hídrica na bacia. Espera-se o aumento da cobertura vegetal nativa em Áreas de Preservação Permanente, especialmente em margens de rios, nascentes e áreas de recarga, favorecendo a recuperação funcional dos ecossistemas aquáticos e ciliares e o restabelecimento dos serviços ambientais relacionados à melhoria da qualidade e quantidade de água.

### **Subcomponente: 3.8. PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL**

**Ação:** 3.8.3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos

**Atividade:** 3.8.3.2. Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

**Descrição da Atividade:** Execução de atividades para desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

**Justificativa:** Necessidade de erradicação de lixões ou vazadouros e recuperação das respectivas áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos. Uma vez que a disposição inadequada dos resíduos pode acarretar inúmeras consequências à qualidade das águas superficiais e subterrâneas de uma bacia hidrográfica, como por exemplo, o assoreamento de rios e a contaminação do lençol freático por componentes químicos e biológicos.

**Resultados esperados:** Execução de projetos de recuperação de áreas degradadas relacionados à disposição inadequada de resíduos em municípios inseridos na bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

### **GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

Para o desenvolvimento do Planejamento de Aplicação Plurianual, está prevista a atividade de gerenciamento de projetos, como meio de conferir organicidade e coerência entre os objetivos e metas e a operacionalização das ações.

### **APOIO TÉCNICO ÀS AÇÕES FINALÍSTICAS**

Conforme disposto na Orientação IGAM – Contrato de Gestão nº 001/2025, que regulamenta a implementação dos artigos 40 e 41 do Decreto Estadual nº 49.023/2025, no que concerne ao custeio de profissionais contratados pela entidade equiparada, estabeleceu-se que os analistas técnicos que atuarem diretamente na execução, fiscalização ou elaboração de produtos vinculados a programas e projetos específicos poderão ser incluídos no PAP.

Dessa forma, para a efetiva execução das ações finalísticas previstas no PAP, prevê-se a disponibilização de apoio técnico especializado, voltado ao planejamento, à execução,

ao monitoramento e à validação das atividades relacionadas aos programas, projetos, obras, estudos e demais iniciativas finalísticas do CBH abrangidas pelo referido plano.

Cumprir destacar que a alocação dos profissionais técnicos ocorrerá de maneira escalonada, de acordo com as demandas identificadas ao longo do processo de execução das ações.

### SALDO PARA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTOS

Considerando as previsões realizadas de acordo com a proposição de municípios e ações prioritárias, resulta na expectativa de saldo total no final de 2030 de aproximadamente R\$ 352.805,98 (trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e cinco reais e noventa e oito centavos), conforme apresentado abaixo.

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Saldo para oportunidades de investimentos
Previsão orçamentária anual: (limite 92,5%)	4.258.719	4.547.886	4.856.687	5.186.456	5.538.617	5.914.689	6.316.296	
Saldo anterior disponível	2.667.226	6.997.957	8.186.208	4.506.373	1.290.111	43.465	200.791	R\$ 352.805,98
Rendimento de aplicação	72.012	559.837	654.897	360.510	103.209	3.477	16.063	
<b>Total disponível</b>	<b>6.997.957</b>	<b>12.105.679</b>	<b>13.697.792</b>	<b>10.053.339</b>	<b>6.931.936</b>	<b>5.961.631</b>	<b>6.533.151</b>	<b>R\$ 352.805,98</b>
Plano Plurianual de Aplicação	0	3.919.472	9.191.419	8.763.228	6.888.471	5.760.840	6.180.345	
<b>Saldo total</b>	<b>6.997.957</b>	<b>8.186.208</b>	<b>4.506.373</b>	<b>1.290.111</b>	<b>43.465</b>	<b>200.791</b>	<b>352.806</b>	

Vale destacar que estas previsões poderão sofrer alterações ao longo do horizonte do Plano de Aplicação Plurianual, para mais ou para menos, em decorrência de alterações no aumento da arrecadação ou inadimplência da Cobrança como também nos desembolsos anuais previstos e efetivamente desembolsados em cada ano.

Entretanto, sugere-se a criação da rubrica Oportunidade de Investimentos, a ser disponibilizada para qualquer dos eixos de planejamento, que visa alocar parte dessa “sobra orçamentária” do Plano de Aplicação Plurianual em análise, com o objetivo de contemplar proposta de projeto/programa que não tenha sido inicialmente mapeado, desde que esteja em conformidade com o Plano de Ações de Recursos Hídricos e com as deliberações do CBH PN3, e que não comprometa o cumprimento das metas e objetivos já estabelecidos.

Ademais, como as atividades começaram no ano de 2024, para este ano ainda não havia Plano de Aplicação Plurianual já elaborado, ficando a sua previsão orçamentária anual remanescente para o ano de 2025.

A efetiva viabilização de valores desse saldo disponível nesta rubrica, para ser considerada ainda no PAP em curso, ficará condicionada à seguinte tramitação técnica e administrativa:

- apresentação do projeto/programa ao Comitê, delineando metas, ações, insumos, indicadores de monitoramento das metas e objetivos, orçamento previsto (referências de preços) e os resultados esperados;
- análise por parte da Equipe Técnica da ABHA quanto à viabilidade técnica e financeira para a execução do objeto da proposta em compatibilidade com as ações previstas no PARH;
- em caso de parecer favorável pela admissão, encaminhamento para a Diretoria do CBH e deliberação em plenária;
- na aprovação, contratação da execução do objeto pela ABHA, respeitando os normativos do Igam e da legislação aplicável;

- e) solicitação, ao proponente, de esclarecimentos/complementação de informações, em qualquer das fases deste fluxo.

Importante evidenciar que o montante não utilizado poderá entrar, no todo ou em parte nas futuras revisões e na elaboração de novo período do Plano de Aplicação Plurianual.

### DOCUMENTAÇÃO REFERENCIAL

**INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS – IGAM.** Orientação IGAM – Contrato de Gestão nº 001/2025, de 29 de setembro de 2025. Dispõe sobre diretrizes complementares para operacionalização das ações pactuadas entre o IGAM e as entidades delegatárias de funções de agência de bacia. Belo Horizonte, 29 set. 2025.

**MANUAL DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO** DECRETO Nº 47.633, de 12 de abril de 2019.

[http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/2019/MANUAIS/Manual de Execu%C3%A7%C3%A3o dos Co ntratos de Gest%C3%A3o vers%C3%A3o 2.pdf](http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/2019/MANUAIS/Manual%20de%20Execu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Contratos%20de%20Gest%C3%A3o%20vers%C3%A3o%202.pdf)

**MINAS GERAIS.** Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. **Panorama de abastecimento de água e esgotamento sanitário 2021**/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Belo Horizonte: SEMAD, 2021. Disponível em: [http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/2021/SANEAMENTO/PANORAMA A BASTECIMENTO DE AGUA E ESGOTAMENTO.pdf](http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/2021/SANEAMENTO/PANORAMA_A_BASTECIMENTO_DE_AGUA_E_ESGOTAMENTO.pdf).

**MINAS GERAIS.** Decreto nº 49.023, de 16 de abril de 2025. Dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a implementação de ações no âmbito da política estadual de recursos hídricos e dá outras providências. *Diário do Executivo*, Belo Horizonte, 16 abr. 2025.

**Plano de Ação de Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PARH).** <https://cbhparanaiba.org.br/doc/105/parh-afluentes-mineiros-do-baixo-paranaiba>.

**ANEXO PAP 2025-2030**

PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO - PERÍODO 2025 - 2030									
Valores expressos em R\$ 1,00									
EIXO 1 - Programas e Ações de Gestão									
1	ID PARH		2.025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
1.1	1.A	<b>PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	R\$ 390.000	R\$ 986.688	R\$ 1.027.397	R\$ 1.092.805	R\$ 1.163.312	R\$ 1.309.354	R\$ 5.969.556
1.1.1	1.A.1	<b>Apoio Institucional</b>							
1.1.1.1		Apoio ao desenvolvimento das atividades do CBH	R\$ 160.000	R\$ 549.188	R\$ 576.647	R\$ 605.480	R\$ 635.754	R\$ 667.541	R\$ 3.194.610
1.1.1.2		Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação	R\$ 80.000	R\$ 135.500	R\$ 118.550	R\$ 121.905	R\$ 125.596	R\$ 129.655	R\$ 711.206
1.1.1.4		Apoio nas atividades de mobilização da população da bacia e articulação entre municípios	R\$ 150.000	R\$ 302.000	R\$ 332.200	R\$ 365.420	R\$ 401.962	R\$ 512.158	R\$ 2.063.740
1.7	1.G	<b>PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	R\$ 225.498	R\$ 1.189.567	R\$ 893.586	R\$ 884.945	R\$ 963.439	R\$ 1.084.783	R\$ 5.241.819
1.7.1	1.G.1	<b>Educação Ambiental em Recursos Hídricos</b>							
1.7.1.1		Elaboração e Implementação do Plano de Educação Ambiental e material pedagógico	R\$ 39.148	R\$ 654.852	R\$ 255.400	R\$ 237.940	R\$ 251.734	R\$ 266.907	R\$ 1.705.981
1.7.2	1.G.2	<b>Comunicação Social</b>							
1.7.2.2		Elaboração e Implementação do Plano de Comunicação e estabelecer canais de comunicação	R\$ 186.350	R\$ 534.715	R\$ 638.186	R\$ 647.005	R\$ 711.705	R\$ 817.876	R\$ 3.535.837
<b>SUBTOTAL EIXO 1</b>			<b>R\$ 615.498</b>	<b>R\$ 2.176.255</b>	<b>R\$ 1.920.983</b>	<b>R\$ 1.977.750</b>	<b>R\$ 2.126.751</b>	<b>R\$ 2.394.138</b>	<b>R\$ 11.211.374</b>
EIXO 2 - Programas e Ações de Planejamento									
2	ID PARH		2.025	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030	TOTAL
2.6	1.F	<b>PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>	R\$ 51.082	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 2.551.082
2.6.3	1.F.3	<b>Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios</b>							
2.6.3.1	1.F.3.1	Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo	R\$ 51.082	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 2.551.082
2.8	2.A	<b>PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</b>	R\$ 0	R\$ 400.000	R\$ 1.000.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.400.000
2.8.3	2.A.3	<b>Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos</b>							
2.8.3.2	2.A.3.2	Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos (Elaboração do PRAD)		R\$ 400.000	R\$ 1.000.000				R\$ 1.400.000
2.14	3.F	<b>PROGRAMA DE SANEAMENTO</b>	R\$ 1.532.663	R\$ 3.235.327	R\$ 2.170.000	R\$ 2.082.500	R\$ 772.500	R\$ 690.000	R\$ 10.482.990
2.14.1	3.F.1	<b>Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental</b>							
2.14.1.2	3.F.1.2	Elaboração de estudos, planos e projetos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem)	R\$ 1.532.663	R\$ 3.235.327	R\$ 2.170.000	R\$ 2.082.500	R\$ 772.500	R\$ 690.000	R\$ 10.482.990
<b>SUBTOTAL EIXO 2</b>			<b>R\$ 1.583.745</b>	<b>R\$ 4.135.327</b>	<b>R\$ 3.670.000</b>	<b>R\$ 2.582.500</b>	<b>R\$ 1.272.500</b>	<b>R\$ 1.190.000</b>	<b>R\$ 14.434.072</b>
EIXO 3 - Programas e Ações Estruturais									
3	ID PARH		2.025	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030	TOTAL
3.6	1.F	<b>PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>		R\$ 300.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.500.000	R\$ 2.000.000	R\$ 5.800.000
3.6.3	1.F.3	<b>Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios</b>							
3.6.3.1	1.F.3.5	Apoio à iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs)		R\$ 300.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.500.000	R\$ 2.000.000	R\$ 5.800.000
3.8	2.A	<b>PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</b>	R\$ 1.651.391	R\$ 1.800.000	R\$ 1.500.000	R\$ 700.000	R\$ 300.000		R\$ 5.951.391
3.8.3	2.A.3	<b>Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos</b>							
3.8.3.2	2.A.3.2	Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos	R\$ 1.651.391	R\$ 1.800.000	R\$ 1.500.000	R\$ 700.000	R\$ 300.000		R\$ 5.951.391
<b>SUBTOTAL EIXO 3</b>			<b>R\$ 1.651.391</b>	<b>R\$ 2.100.000</b>	<b>R\$ 2.500.000</b>	<b>R\$ 1.700.000</b>	<b>R\$ 1.800.000</b>	<b>R\$ 2.000.000</b>	<b>R\$ 11.751.391</b>
<b>GERENCIADORA DE PROJETOS</b>			<b>R\$ 68.838</b>	<b>R\$ 478.907</b>	<b>R\$ 350.250</b>	<b>R\$ 283.688</b>	<b>R\$ 192.938</b>	<b>R\$ 201.750</b>	<b>R\$ 1.576.370</b>
<b>APOIO TÉCNICO ÀS AÇÕES FINALÍSTICAS</b>				<b>R\$ 300.930</b>	<b>R\$ 321.995</b>	<b>R\$ 344.534</b>	<b>R\$ 368.652</b>	<b>R\$ 394.457</b>	<b>R\$ 1.730.568</b>
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 3.919.472</b>	<b>R\$ 9.191.419</b>	<b>R\$ 8.763.228</b>	<b>R\$ 6.888.471</b>	<b>R\$ 5.760.840</b>	<b>R\$ 6.180.345</b>	<b>R\$ 40.703.775</b>
<b>SALDO PARA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTOS (R\$)</b>			<b>R\$ 352.806</b>						